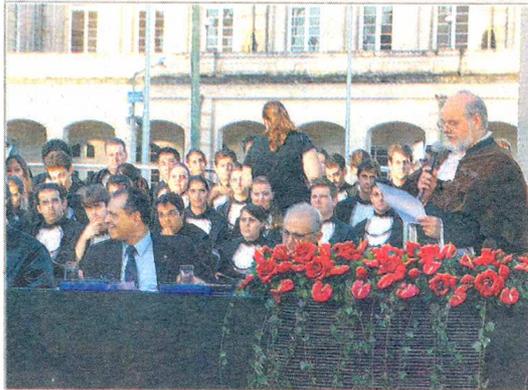


Engenheiros da Esalq

Formatura de 240 alunos

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz realizou ontem sessão solene de Colação de Grau 2010



Discurso de Roque Dechen, diretor da Esalq, foi de despedida



Entrada dos 240 formandos foi triunfal; tarde de emoções

Fotos: Claudio Lorandini

ANA CRISTINA ANDRADE

Da Gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● A Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) realizou ontem a sessão solene de Colação de Grau de 240 formandos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas e Ciências de Alimentos.

O cerimônia foi no gramado, em frente ao prédio principal, num final de tarde marcado por muitas emoções e também pela despedida do dire-

tor Antonio Roque Dechen, que estava no cargo desde 2007 e, a partir de segunda-feira, será substituído pelo professor José Vicente Caixeta Filho.

“Hoje (ontem) é uma das minhas últimas atividades como diretor. É um orgulho participar da titulação de profissionais qualificados e entregá-los à sociedade”, disse.

Dechen também destacou que com a formatura da 107ª turma de engenheiros agrônomos, e dos demais alunos, a Esalq comemora o marco histórico de 12.775 profissionais

que saíram dela para o mercado de trabalho. “Esta escola era um sonho de Luiz de Queiroz, mas ele faleceu antes da inauguração. Foi ele quem lançou a semente do agronegócio brasileiro. Hoje é a melhor universidade da América Latina e está entre as 100 melhores do mundo”, declarou.

“A Esalq é a melhor semente plantada em terra paulista e nela foram lançadas 12.775 sementes que germinaram e desenvolveram à sociedade o fruto de seus conhecimentos”, completou.

Após o discurso do diretor,

foram entregues os prêmios aos estudantes que se destacaram durante os cursos, feitas homenagens a professores e funcionários, juramento e chamada dos formandos para a Colação de Grau.

● **EMOÇÃO.** Na plateia, gente que veio de muito longe para prestigiar parentes que se formaram ontem. O empresário João Carlos Introvini e a esposa Margarete vieram do Mato Grosso para aplaudir o filho Guilherme, de 22 anos, que se formou engenheiro agrônomo. A comitiva foi reforçada

pelos avós, tios e primos, que não paravam de comemorar a conquista do rapaz. “A distância e o fato de ele ficar sozinho em Piracicaba o fizeram sofrer muito, porém ele conseguiu”, disse.

Margarete. Elisabeth Ferrari Saigh, de Piracicaba, estava orgulhosa da filha Camila, que agora é engenheira agrônoma. “Na família, só ela não havia se formado. Estou muito feliz”. O irmão Rafael Saigh não parava de sorrir. “Acho que é uma conquista muito importante para a Camila e também para nós familiares”.